

O JORNAL BATISTA

ÓRGÃO OFICIAL DA
CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA
FUNDADO EM 1901

ANO CXXIII
EDIÇÃO 09
DOMINGO, 03.03.2024

R\$ 3.60

ISSN 1679-0189



Há 25 anos “no serviço do meu Rei”



No dia 23 de janeiro, a Associação dos Diáconos Batistas do Brasil (ADBB) celebrou seus 25 anos de história, durante a 24ª Assembleia da organização. No evento, a ADBB também elegeu sua nova Diretoria. Confira os detalhes na página 09.



Dicas da Igreja Legal

Organizações religiosas que não são Igrejas

Jonatas Nascimento continua série sobre legalização e estatuto eclesiástico

pág. 03

Arte & Cultura

Evangelho na Tríplice Fronteira

Roberto Maranhão compartilha mensagem da salvação em países vizinhos

pág. 10

Notícias do Brasil Batista

Acampamento dos ER em Minas

Evento reúne mais de 300 meninos do estado e de outras partes do país

pág. 12

Saúde de Corpo e Alma

Autoestima ou Narcisismo?

Pr. Ailton Desidério aponta as diferenças dessas duas características

pág. 15

EDITORIAL



Legado e informação

Nos últimos dias, recebemos a notícia de duas partidas que deixaram o Brasil Batista consternado. Dois homens que contribuíram de maneira significativa para o Reino de Deus e para a nossa denominação foram conduzidos ao descanso eterno.

O primeiro deles, pastor Edgard Barreto Antunes, por muitos anos o líder da Primeira Igreja Batista em Nova Iguaçu - RJ e presidente Emérito da

Convenção Batista Brasileira (CBB). Ele faleceu no 17 de fevereiro, aos 85 anos.

Cinco dias depois, em 22 de fevereiro, fomos informados da morte de Roberto Torres Holanda, conhecido em nosso meio como Rolando de Nassau. Ele manteve uma coluna sobre música, aqui em OJB de 1951 a 2018 (67 anos). Ele tinha 94 anos e era diácono da Igreja Memorial Batista de Brasília

- DF, cidade onde morava desde 1961.

Sentimos a partida destes irmãos, mas, ao mesmo tempo, agradecemos ao Senhor por suas vidas e ministérios tão produtivos durante tantos anos. Sem dúvidas, estarão sempre em nossas lembranças e em tudo aquilo que deixaram registrado para a posteridade. Suas vidas permanecerão a abençoar tantas outras. Fica aqui nosso reconhecimento e agradecimento.

E nesta, que é a primeira edição de março, temos coluna Dicas da Igreja Legal, Juventude Batista Brasileira, Vida em Família e Saúde de Corpo e Alma. Quanta coisa boa, não é mesmo?! Além disso, o tradicional conteúdo semanal das nossas juntas missionárias, as notícias do Brasil Batista e os artigos de reflexão.

Que Deus te abençoe, boa leitura e excelente mês para todos nós. ■

ASSINE JÁ!

O JORNAL BATISTA



CUPOM DE ASSINATURA

Por favor, preencha o formulário com letras de forma.

() Impresso - 160,00

() Digital - 80,00

Nome: _____

CPF/CNPJ: _____ e-mail: _____

Endereço: _____ Nº: _____

Complemento: _____ Bairro: _____ Município: _____

Estados: _____ CEP: _____ Tel: () _____

Envie este cupom para:
O JORNAL BATISTA - órgão oficial da
Convenção Batista Brasileira - Rua José Higino 416
- Prédio 28 - Tijuca - RJ - 20510-412.
Assine através do nosso site
www.convencaobatista.com.br, em O Jornal Batista
assinaturas, você já pode emitir seu próprio
boleto ou envie-nos esse cupom e receba o boleto
em seu endereço. Após o pagamento, a versão
impressa de OJB estará semanalmente em sua casa.

Assinatura nova ou renovação - à vista - R\$120,00
O Jornal Batista poderá reajustar sua assinatura a
qualquer tempo, porém, sempre divulgaremos em
nosso SEMANÁRIO com antecedência.

Informações e dúvidas sobre Assinatura,
ligue (21) 2157-5557

www.convencaobatista.com.br



O JORNAL BATISTA

Órgão oficial da Convenção Batista Brasileira. Semanário Confessional, doutrinário, inspirativo e noticioso.

Fundado em 10.01.1901

INPI: 006335527 | ISSN: 1679-0189

**PUBLICAÇÃO DO
CONSELHO GERAL DA CBB**

FUNDADOR

W.E. Entzminger

PRESIDENTE

Hilquias da Anunciação Paim

DIRETOR GERAL

Sócrates Oliveira de Souza

SECRETÁRIO DE REDAÇÃO

Estevão Júlio Cesario Roza
(Reg. Profissional - MTB 0040247/RJ)

CONSELHO EDITORIAL

Francisco Bonato Pereira; Guilherme Gimenez; Othon Ávila; Sandra Natividade

EMAILS

Anúncios e assinaturas:
jornalbatista@batistas.com
Colaborações: decom@batistas.com

**REDAÇÃO E
CORRESPONDÊNCIA**

Caixa Postal 13334
CEP 20270-972
Rio de Janeiro - RJ
Tel/Fax: (21) 2157-5557

Fax: (21) 2157-5560

Site: www.convencaobatista.com.br

A direção é responsável, perante a lei, por todos os textos publicados. Perante a denominação Batista, as colaborações assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do Jornal.

DIRETORES HISTÓRICOS

W.E. Entzminger, fundador (1901 a 1919);
A.B. Detter (1904 e 1907);
S.L. Watson (1920 a 1925);
Theodoro Rodrigues Teixeira (1925 a 1940);

Moisés Silveira (1940 a 1946);
Almir Gonçalves (1946 a 1964);
José dos Reis Pereira (1964 a 1988);
Nilson Dimarzio (1988 a 1995) e
Salovi Bernardo (1995 a 2002)

INTERINOS HISTÓRICOS

Zacarias Taylor (1904);
A.L. Dunstan (1907);
Salomão Ginsburg (1913 a 1914);
L.T. Hites (1921 a 1922); e
A.B. Christie (1923).

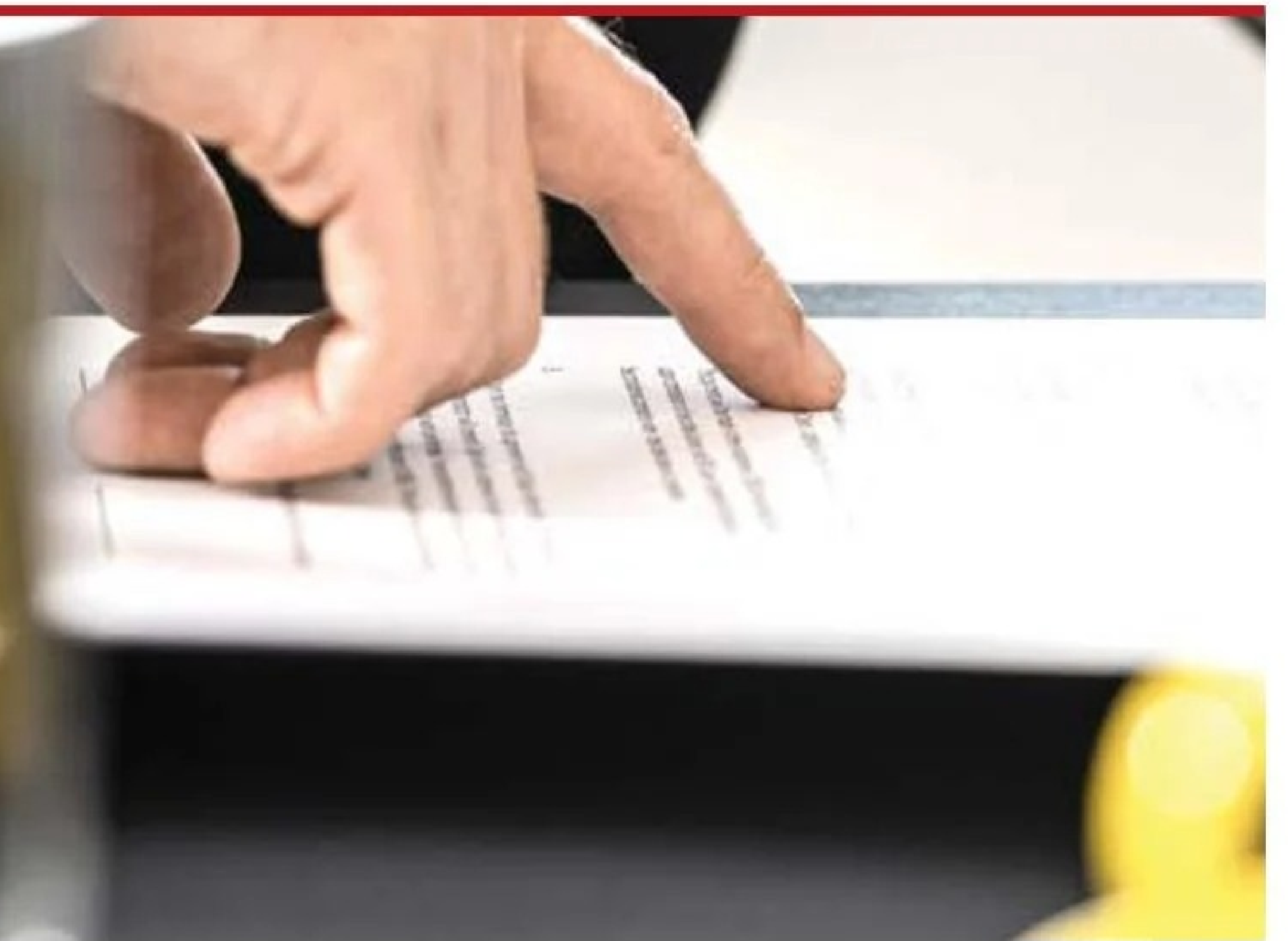
ARTE: Oliverartelucas

IMPRESSÃO: Editora Esquema Ltda
A TRIBUNA



DICAS DA IGREJA LEGAL

Fundamentos da legalização e estatuto eclesiástico (6) - Organizações religiosas que não são Igrejas



Jonatas Nascimento

O profissional que atua com legalização jurídica eclesiástica pode, eventualmente, ser procurado para legalizar organizações religiosas que não sejam necessariamente Igrejas, como templos de qualquer culto. Paralelamente, temos, dentre outras, as chamadas organizações de apoio ou paraeclesiásticas. Por isso a pertinente pergunta: Pode haver uma organização religiosa que não seja Igreja?

A resposta só pode ser um sonoro sim! Muitos pastores participam de organizações religiosas que não são Igrejas.

Algumas Convenções evangélicas possuem unidade doutrinária, outras não. Batistas tendem a usar suas Convenções como cooperativas. Presidentes de Assembleias de Deus não conseguem admitir a hipótese de um "papa" - com muitas aspas - interferindo na sua Igreja. Por isso, as suas convenções não costumam filiar as Igrejas, mas apenas os pastores.

Seja como for, se o propósito da

Convenção é organizar, treinar, diplomar ou auxiliar pastores ou Igrejas para alguma finalidade que as ajude no seu propósito transcendente, ainda que não sejam estritamente um corpo espiritual, podem e devem ser legalmente enquadradas como organizações religiosas. Elas possuem as mesmas obrigações e prerrogativas das Igrejas em sentido estrito.

Um dos muitos exemplos vem do município de Cachoeiras de Macacu, no Rio de Janeiro, onde tem sede o Parque Terra Santa. Lá, um industrial de sucesso comprou uma fazenda de gado de corte por onde passa um belo rio e decidiu reflorestar a área e construir um parque temático que reproduz inúmeras passagens da Bíblia Sagrada. Foi construída uma estrutura muito bacana com vestiários e uma piscina própria para batismos dentro do rio. Já foram realizados milhares de batismos ali e o Parque não cobra para a realização deles.

Tempos atrás, eu soube, lá estavam levantando um hotel para peregrinos e uma arena para a realização de cultos

e festivais de música religiosa, além do restaurante e da área de convivência que já estavam prontas. Até aquele momento, o Parque Terra Santa nunca havia apresentado retorno financeiro algum à família. Arrecadava pouco e até apresentava déficit mensal. Alguém discorda de que esse parque tem como missão e objeto principal a propagação do Evangelho? Por que não poderia ser enquadrado como uma organização religiosa?

Em nossa opinião, um parque como esse é outro exemplo de atividade que pode ser instituída sob a forma de organização religiosa e que também não é exatamente uma Igreja. Só achamos importante lembrar que essa é uma opinião livre, baseada em poucas informações, e não pode ser interpretada como um "vade mecum". Portanto, tenham as devidas cautelas antes de sair classificando qualquer atividade como uma organização religiosa.

Até porque há um tratamento completamente diferente para as entidades que costumamos chamar de 'organizações paraeclesiásticas', que prestam

serviços de apoio a Igrejas, como é o caso da gestão de fundos destinados aos missionários enviados a outros países. Na Solução de Divergência nº 16 - COSIT, de 24 de outubro de 2014, a Receita Federal do Brasil não considerou tais organizações paraeclesiásticas como organizações religiosas que fazem jus às imunidades tributárias.

Finalmente, é válido ressaltar que há inúmeras "associações católicas" Brasil a fora, com patrimônio imobiliário formidável, que ainda não se aperceberam de que também poderiam passar a gozar das imunidades tributárias ao simplesmente adotar o tipo jurídico das organizações religiosas. As chamadas associações católicas não são auxiliadas pelo departamento jurídico da Mitra e merecem consultores que tenham essa realidade em conta. ■

Jonatas Nascimento, diácono.
Coautor da obra *Nova Cartilha da Igreja Legal*.

WhatsApp: (21) 99247-1227.

E-mail: jonatasnascimento@hotmail.com



Dia Batista da Esposa de Pastor

Iracy de Araújo Leite

presidente da União de Esposas de Pastores Batistas do Brasil

Foi em Goiânia - GO que a Convenção Batista Brasileira, por ocasião de sua 79ª Assembleia, aprovou considerar o 1º domingo de março o Dia Batista da Esposa de Pastor. A decisão aconteceu em 27 de janeiro de 1998, por maioria absoluta de votos.

Este momento histórico tem contribuído para estimular nossas queridas Igrejas a se lembrarem do ministério da esposa de seu pastor, através de uma palavra de carinho, de apoio e, sobretudo, de oração. O Senhor escolheu

esta serva a fim de atender o propósito divino, conforme registra a Palavra Sagrada em Gênesis 2.18: "Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma auxiliadora que lhe seja idônea".

O que significa ser idônea? Nossos dicionários registram que idônea é próprio de quem tem capacidade, conhecimento, competência para realizar bem alguma coisa. É apto, capaz, digno, honrado e honesto. No hebraico, idônea é relacionado à ideia de ser auxiliadora adequada e complementar ao homem, uma parceira que está ao seu lado para ajudá-lo e ser sua companheira. Certamente este tem sido o grande desafio da esposa do pastor.

Este é um ministério sublime, porquanto faz parte do plano de Deus para crescimento do Seu Reino. Porém, não se pode deixar de reconhecer que se trata de algo complexo e de grande responsabilidade. Como serva de Deus dotada de dons, busca exercê-los cumprindo fielmente a sua mordomia. Nem sempre esses dons são os esperados pela Igreja, contudo o exercício e o cumprimento da missão da esposa do pastor dependem dos talentos dados pelo seu Senhor e Mestre.

Neste dia de reconhecimento e gratidão, a União de Esposas de Pastores Batistas do Brasil (UEPBB), através de sua Diretoria, une-se às nossas Igrejas

para parabenizar estas servas guerreiras que estão ao lado do seu esposo, buscando a cada dia contribuir para o crescimento do Reino de Deus. Elas estão por toda parte de nossa pátria, reunidas em Associações Estaduais, compartilhando umas com as outras, crescendo, unidas em oração, como fieis companheiras.

Que nesta data tão especial, sejam todas abraçadas e, humildemente, reconheçam a bênção de Deus ao convocá-las para o exercício de tão grande tarefa. "Sejam firmes e constantes, sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que no Senhor o vosso trabalho não é vão" (1 Co 15.58). ■



Marinaldo Lima
pastor, colaborador de OJB

A mulher não é o sexo frágil,
Mas deve transbordar de suavidade.
Em ações, palavras e atitudes
Mostrar a graça da feminilidade.

A mulher jamais deve ser dócil;
Contudo, deve destilar sua doçura.
Como filha, mãe, irmã e esposa,
Ser uma fonte infinita de ternura.

A mulher nunca é um zero à esquerda;
Ela tem um inestimável valor.
E conquista o mundo com a sua força
Aliada ao seu mais sincero amor.

A mulher nunca é inferior
Deve viver em pé de igualdade.
Tendo os mesmos direitos e deveres
Que o homem tem na sociedade.

A mulher não é parceira passiva;
Pode demonstrar a sua paixão,
No leito sem mácula, com o amado
esposo;
Dois sendo um só em perfeita união.

A mulher não é só rainha no lar;
Deve reinar no mundo corporativo.
Demonstrando toda sua capacidade;
No mercado de trabalho ter papel ativo.

A mulher não é pilota de fogão,
Mas do carro, trem, navio e avião.
Ela tem competência para liderar;
Governar os destinos de uma nação.

A mulher não pode ser considerada
Utensílio de cama, mesa e banho.
Ela é "gigante pela própria natureza".
É um "impávido colosso" tamanho.

A mulher não é saco de pancadas;
Deve ser tratada com dignidade.
A frase "Tapa de amor não dói"
É expressão cheia de perversidade.

Atrás de um grande homem
Não existe uma grande mulher.
Ela não é uma coadjuvante;
A mulher fica onde bem quiser.

Não tem um papel decorativo,
Não é uma prenda ou um troféu.
Tem luz própria e como estrela
Deve brilhar no mais alto céu.

Eva não pecou sozinha no Éden;
Desobedeceu juntamente com Adão.
Deus aplicou-lhes o devido castigo;
Mas, em Cristo, deu-lhes eterno perdão.

E tendo recebido o perdão de Deus,
A mulher quebranta-se aos pés do
Senhor.
Salva por Cristo, é nova criatura,
Expressando o seu enorme esplendor.



Olavo Feijó pastor & professor de Psicologia

O que eu cri, compartilhei

"E temos, portanto, o mesmo espírito de fé, como está escrito: Cri, por isso falei; nós cremos também, por isso também falamos." (II Co 4.13)

Há informações que aceitamos porque são amparadas por evidências historicamente verificáveis. Por outro lado, mesmo sem examinar documentos ou dados concretos, há informações cuja origem reside na palavra respeitável de um pesquisador, conhecido por basear suas convicções na qualidade comprovável dos seus dados apresentados.

Exemplo deste raciocínio encontramos na narrativa de João, ao descrever como uma mulher samaritana teve sua vida transformada após um encontro com Jesus. "Muitos samaritanos daquela cidade creram em Jesus porque a mulher tinha dito:

'Ele me disse tudo o que eu tenho feito'. [...] E muitos outros creram por causa da mensagem dele. Eles diziam à mulher: Agora não é mais por causa do que você disse que nós cremos, mas porque nós mesmos o ouvimos falar. E sabemos que ele é, de fato, o Salvador do mundo" (Jo 4.39,41,42).

O apóstolo Paulo, em sua segunda carta aos Coríntios, nos encoraja em nosso testemunho a respeito do poder de Cristo: "As Escrituras Sagradas dizem: 'Eu cri e por isso falei'. Pois assim nós, que temos a mesma fé em Deus, também falamos porque cremos. [...] Tudo isso aconteceu para o bem de vocês, a fim de que a graça de Deus alcance um número cada vez maior de pessoas, e estas façam mais orações de agradecimento, para a glória de Deus" (II Co 4.13-15).

Como bela coluna de um palácio
Ela está firmada na fiel doutrina.
Ora por missões e prega o Evangelho,
Ornamenta o templo e também ensina.

E apesar de toda esta modernidade,
Tendo conquistado grande projeção,
A serva do Senhor sempre é fervorosa,
Quebrantada no altar em total contrição.

É mulher moderna em redes sociais,
Através das quais prega a salvação.
Tem Bíblia virtual e dizima no pix
E no zap é assídua no grupo de oração.

Está sempre servindo ao Rei Jesus;
Exercita o amor, a esperança e a fé.
Na comunidade é amada e respeitada;
Bênção pra todos; virtuosa mulher! ■



Rogério Araújo (Rofa)
colaborador de OJB

A mulher foi criada para que "o homem não estivesse só neste mundo" e para ser sua "ajudadora" (Gênesis 2.18). Mas será que sempre é uma bênção em sua vida ou algumas vezes pode ser uma maldição?

Provérbios 14.1 diz que "toda mulher sábia edifica a sua casa; mas a tola a

derruba com as próprias mãos". E não é uma grande verdade? Quantas mulheres por aí que, ao invés de ser ajudadora, como aconselha a Bíblia, mais parecem uma "atrapalhadora". Elas colocam seu cônjuge para baixo dos outros e puxam seu tapete para derrubá-lo.

Um ditado popular afirma: "Antes só do que mal acompanhado". Tem uma variação de cinema: "Antes só do que mal-casado". Isso é uma realidade em muitos

casos em que o amor e a felicidade são substituídos pela crueldade e ódio, o que provoca briga mais do que carinhos.

Provérbios 31.10-12 reflete: "Mulher virtuosa quem a achará? O seu valor muito excede ao de rubis. O coração do seu marido está nela confiado; assim ele não necessitará de despojo. Ela só lhe faz bem, e não mal, todos os dias da sua vida". A mulher que promove a paz e busca fazer o bem é virtuosa e só

traz benefícios.

Perfeição não existe, mas Deus pode fazer com que o homem escolha bem quem estará ao seu lado na vida. Assim, juntos, homem e mulher buscarão o caminho em que ambos vivam desafios, alegrias e tristezas, um ajudando o outro.

Que Deus abençoe as mulheres para que tenham, cada vez mais, atitudes sábias. ■

JUVENTUDE BATISTA BRASILEIRA

Juventude Batista Brasileira se reúne para pensar sobre “O Que Na Verdade Importa”

Maryelle de Abreu Lacerda

ministra da Nova Geração da Primeira Igreja Batista em Muqui - ES e voluntária das Coordenadorias de Comunicação e 29+ da JBB.

O que acontece quando jovens e lideranças de todas as regiões do Brasil se reúnem? Muita coisa boa pode sair disso. Todos juntos, no mesmo propósito, refletindo sobre o que é relevante na realidade da nossa juventude.

Durante o mês de janeiro, os Batistas brasileiros reservam no calendário, com entusiasmo, a Semana Batista, momento em que os irmãos se encontram para conhecer as realidades das organizações e partilhar momentos de comunhão. A Juventude Batista Brasileira (JBB) marca presença realizando o Revitalize, encontro de jovens, vocacionados e líderes.

O Revitalize deste ano aconteceu no Rafain Palace & Convention, em Foz do Iguaçu - PR, no dia 23 de janeiro. Foi a quarta edição em que o evento ocorreu presencialmente e o tema abordado nas reflexões nos leva a (re) pensar “O que na verdade importa”.

Em duas sessões, o Revitalize 24 promoveu momentos de aprendizado, comunhão, compartilhamento de experiências e ideias. Durante a tarde, os pastores Raphael Abdalla (ES) e Lucas Zub Dutra (PR) palestraram sobre a gestão do tempo, evidenciando como se tornou comum negligenciar as prioridades, e sobre o poder da unidade em Jesus Cristo e as dificuldades enfrentadas no processo de engajar pessoas.

As palestras proporcionaram a compreensão de que realizar uma boa gestão da vida, com investimentos espirituais e conexões intencionais com as pessoas próximas a nós, são formas de experimentar a provisão do Senhor e de alcançar a unidade, que só é possível pela fé e seguindo os padrões do Reino de Deus.

Também foram realizados os TED's, com o objetivo de mostrar ferramentas para o trabalho com juventude. Dentre os vários temas abordados, foram apresentadas algumas das coordenadorias da JBB: Vem pra Vida, Comunicação, Missão, 29+, Adolescentes e Intercessão.

A primeira sessão foi encerrada com o JBB LABs, momento em que todos tiveram a oportunidade de compartilhar suas vivências em grupos. Não dá para falar de unidade, gestão da vida e engajamento sem conhecer nossos irmãos, e não são os milhares de quilômetros que nos separam por esse Brasil que nos desqualificam como família. Afinal, o Reino de Deus é um reino de amigos!

O encontro foi encerrado com uma



O encontro nacional da JBB durante a Semana Batista teve momentos de ministração, capacitação e compartilhamento

grande celebração a Deus e o pastor Heber Aleixo (DF) ministrou aos corações dos que estavam presentes. O diretor-executivo da Lifeshape Brasil refletiu sobre José e como todas as circunstâncias em sua vida foram movimentos realizados por Deus.

Para compreender o que na verdade importa, é necessário entender a vontade de Deus para as nossas vidas. Só iremos compreender o que o Senhor

quer de nós quando estivermos cada vez mais ligados a Ele. Diante de um mundo de constantes transformações e muitas incertezas, o que importa é caminhar com Jesus e se deixar ser transformado, moldado, forjado por ele todos os dias. Seremos um reflexo dele por todos os lugares.

Assim como nas edições anteriores, o Revitalize foi um momento muito especial e impactante, despertando

vocações e fortalecendo os jovens para a Igreja local. Fotos e vídeos não chegam a captar a essência das experiências vividas pelos participantes ali. Muito mais do que uma reunião: foi a união da Igreja do Senhor com o propósito de servir a Deus, ao Reino e às juventudes, ensinando tudo aquilo que Jesus Cristo nos ensinou.

E aí? “Bora” viver o que realmente importa?! ■

VIDA EM FAMÍLIA



Joelhos ralados e palavras duras

Um dia desses, eu estava no parquinho com meus netos e vi uma daquelas cenas que a gente fica triste de presenciar, mas não pode falar nada. Apenas lamentar e orar.

O garoto, um menino de uns oito anos, numa dessas brincadeiras de crianças, apostou corrida de bicicleta com outros quatro colegas. Já podem imaginar o que aconteceu? O menino caiu e levou um belo tombo. Resultado? Joelhos ralados.

O pai, ao saber do acontecido, veio furioso e lançou, aos gritos, sobre seus ouvidos, palavras bem duras e humilhantes. Confesso que fiquei com muita dó do menino. Mais pelo que ele ouviu do que pelos joelhos ralados. Fiquei a pensar que, talvez, sim, tenha sido um tombo feio e levaria alguns dias para aquelas feridas se curarem. Mas também refleti que

aquelas palavras, ditas pelo pai, não saíam facilmente da memória e, acima de tudo, do coração daquele filho. Lembrei-me da minha Susanne, que até hoje tem cicatrizes em seus joelhos, fruto de alguns bons tombos. Susanne ralava tanto os joelhos, que comprei um livro do Ziraldo, "Joelho Juvenal". Hoje, essa história está até no YouTube. Basta fazer uma rápida pesquisa.

Claro que os pais não querem que seus filhos quebrem o braço, tenham joelhos ralados, mas essas cicatrizes só as leva consigo quem teve uma infância cheia de aventuras. Crianças que ficam direto em frente a um computador nunca terão joelhos ralados. Crianças caem e se machucam. É normal.

Os pais devem, em momentos tensos, como o exemplificado na introdução do artigo, ter muito cuidado com as palavras que usam.

Nos joelhos ralados, antigamente, os pais usavam Merthiolate e tudo se resolvia. Só que os Merthiolate's de hoje são "nutelas", como dizem por aí. Algumas décadas atrás, o negócio ardia. Eram dois choros. O do tombo e o do Merthiolate. Porém, para palavras duras, que ralam o coração e afetam negativamente a autoestima, não tem remédio que cure rapidamente.

Talvez, aquele menino nem se lembre, daqui a alguns anos, daquele tombo. Mas - tomara que não - das palavras ditas pelo pai, aos gritos, pode não esquecer facilmente.

O Merthiolate, nesse caso, é o pai ao chegar em casa, cuidar do joelho juvenil, abraçar o filho, perguntar um pouco como foi a corrida de bicicleta e pedir perdão pelas palavras duras.

O que os pais falam para os filhos ficam em seus baús de memórias, mol-

dam a autoestima e afetam a formação de suas personalidades. Na corrida da vida, tal como aquela disputa de corrida de bicicleta, há riscos, mas é preciso ter coragem para arriscar, saber levantar quando se cai e retomar a caminhada.

Nossas palavras, como pais, cônjuges e avós, têm poder para dar vida ou mortificar as relações familiares. Por isso, o sábio diz, em Provérbios 15.4, que a palavra amável é árvore de vida.

Que nos momentos tensos em família, peçamos muita sabedoria a Deus para o uso das nossas palavras. Que não firamos ainda mais o outro com palavras duras, desnecessárias, que ralam a alma e o coração. ■

Gilson Bifano, escritor e palestrante na área de casamento e família, coach de casais e famílias
gilsonbifano@ministerioikos.org.br

Louvor e adoração em comunhão

Carlos Alberto Martins Manvailier
membro da Igreja Batista Filadélfia, em Porto Velho - RO

"Eu sempre te louvarei pelo que fizeste; na presença dos teus fiéis proclamarei o teu Nome, porque Tu és bom!" (Sl 52.9)

A bondade e a misericórdia do Senhor são inexplicáveis! Não há palavras que possamos utilizar que expressem de forma fidedigna a infinita bondade de Deus. Ele é o criador, sustentador, orientador e guardador de nossas vidas em todos os momentos. E muito mais do que isso! Ele nos prometeu que estaria conosco todos os dias até a consumação dos séculos (Mateus 28.20).

Por tudo isso e muito mais, devemos constantemente elevar nossas vozes ao Senhor em louvor e adoração. Desfrutarmos da condição de filhos de Deus é o maior privilégio que o ser humano pode experimentar. E o interessante é que essa possibilidade é real a todos, indistintamente. Deus deseja que todo homem chegue ao pleno conhecimento da Verdade (I Timóteo 2.4), basta que reconheça ser um pecador perdido e creia que Jesus Cristo pode garantir vida eterna. A partir dessa decisão, sua vida tem uma virada. Muda totalmente seus conceitos, valores e visão de mundo.

A transformação é algo que acontece de dentro para fora. E, a partir da conversão, o indivíduo passa a desfrutar de paz, alegria e um contentamento que somente Jesus Cristo pode ofertar e garantir. Por essa razão, todo aquele que um dia aceitou Cristo como Senhor e Salvador de sua vida, tem um só de-

sejo: louvar e exaltar o nome dele. Isso deve ser feito individualmente, mas também em comunhão com outros que experimentam a mesma indescritível alegria, oportunidade de expressar o reconhecimento e a gratidão a esse Deus maravilhoso de forma conjunta. Isso é Igreja. Foi também para isso que Jesus a instituiu, e o desejo do Senhor é ver Seus filhos, unidos em um só propósito, louvarem e exaltarem o Seu soberano e precioso nome.

Quando o salmista registrou o versículo acima, descrevia exatamente a atitude que todo crente deve ter. Isto é, louvar exaltar e render glórias ao Senhor de forma conjunta com os demais irmãos. Isso é viver e demonstrar a unidade que temos em Cristo. Não podemos e nem devemos concordar com alguns que afirmam: "Eu posso cultuar a Deus em casa", sem pertencer a uma Igreja.

Aliás, como tem crescido, nos últi-

mos dias, essa heresia dos "desigrejados". Conheço um irmão que, por muitos anos, congregamos juntos. Era um servo integrado e participativo na obra. Entretanto, por algumas razões que não se justificam, começou a se afastar paulatinamente. E hoje, para minha tristeza, adotou essa prática que contraria frontalmente a Bíblia, tornando-se assim, como ele mesmo afirma: um desigrejado. Seu argumento é que, para servir ao Senhor, não é necessário fazer parte de uma Congregação, que ele pode ser um crente adorador em sua casa, de forma individual e isolada. Como essa mentira tem se propagado!

Quando vamos para a Palavra, a sua orientação clara e cristalina é exatamente o contrário. Devemos, sim, ao aceitarmos Jesus Cristo como Senhor e Salvador, nos integrarmos ao seu corpo, que é a Igreja. Como tal, precisamos nos dedicar ao serviço do Senhor com os demais irmãos, viver

em comunhão, assim como sempre foi e continua sendo na história da Igreja do Senhor. Contrariar essa verdade é afrontar os princípios da Palavra de Deus. Lamentavelmente, vemos pessoas que dizem ser "crentes" trilharem esse caminho. E o mais grave, querendo convencer outros.

Amados irmãos, tenhamos cuidado e fiquemos alertas. Nosso Deus é um Deus que nos ama incondicionalmente, pois deu e dá prova disso a todo instante. E Ele nos fez com um só propósito: para que continuamente prestemos louvor e a adoração ao Seu santo e adorável nome. O louvor e a adoração podemos e devemos prestar individualmente, mas também em comunhão com nossos irmãos na Igreja. Que jamais deixemos de congregarmos e abandonemos a alegria e o privilégio que temos em louvar e exaltar o nosso Deus de forma conjunta e em comunhão como Igreja do Senhor. ■

Pr. Dr. João Filson Soren

"ÂNIMO NAS AFLIÇÕES"

"Só Nosso Senhor Jesus Cristo pode conferir recursos e poderes, paz, esperanças ao coração sofredor para sobrepôr-se às tribulações e ser feliz em meio às mais terríveis tribulações!"

Ouçã no site
www.pastorjoaosoren.com
Site criado e organizado pelo neto do Pr. Soren, Amaru Soren

Vila Minha Pátria: um lugar de paz e esperança para uma nova vida



Iniciativa da Junta de Missões Nacionais recebe e apoia refugiados que vieram recomeçar a vida no Brasil

Vitória Fonseca

missionária na Vila Minha Pátria

No interior de São Paulo, nasce mais um projeto dos Batistas brasileiros, a Vila Minha Pátria. Aqui, abrimos nossos braços e corações para refugiados afegãos e palestinos, oferecendo um lar e esperança em meio às incertezas da vida. Não é apenas um abrigo, é um refúgio de amor, um lugar de recomeços, onde o Evangelho se torna vida.

A integração à sociedade brasileira é facilitada por meio do suporte oferecido para os documentos de direito dos refugiados no Brasil. As crianças têm a oportunidade de estudar nas escolas da cidade, enquanto os pais participam ativamente de um programa

educacional interno. Esse programa, desenvolvido pelo nosso próprio setor de educação, ensina o idioma Português, fortalecendo a comunicação e a integração dos refugiados.

O cuidado abrangente oferecido pela Vila Minha Pátria não se limita ao acolhimento. O setor de saúde auxilia nos atendimentos médicos e odontológicos e no fornecimento de medicação, por meio da rede pública do SUS na cidade. As famílias recebem produtos de higiene para a casa e para uso pessoal, roupas e refeições diárias, preparadas com amor e cuidado pela nossa dedicada equipe da cozinha.

Todo esse cuidado, desde a chegada até a interiorização, visa proporcionar uma transição suave para a próxima fase do acolhimento. O

processo de interiorização consiste em reintegrar as famílias em um dos estados do Brasil com o apoio de uma Igreja Batista local, permitindo-lhes recomeçar suas vidas. Essa jornada de cuidado e acolhimento é a essência da Vila Minha Pátria, onde o amor de Cristo se traduz em práticas concretas que transformam vidas e constroem pontes para um novo começo.

Uma experiência marcante que vivi foi na sala de espera de um posto de saúde, quando um pai, ansioso pela saúde de sua filha, ouviu meu testemunho. A história de como Jesus me curou na infância, quando a medicina não tinha respostas e os tratamentos não tinham resultados, tornou-se o cenário ideal para de-

mostrar o poder de Deus para aquela equipe médica no passado e para aquele pai na sala de espera. Essa oportunidade abriu portas para falar sobre milagres e as inquestionáveis verdades da Bíblia.

A Vila Minha Pátria não é apenas um projeto. É viver o Evangelho no cotidiano, em cada tarefa da nossa equipe. Aqui, aprendemos que o amor de Cristo vai além das palavras. Ele é tangível, prático e transformador.

Convidamos você a se envolver, orando pelos povos refugiados e pelos missionários que têm levado a mensagem do Evangelho a eles, para que continuemos sendo instrumentos de amor e transformação. Seja parte dessa jornada de recomeços e esperança! ■

SUA OFERTA

Transforma vidas

<p>Banco do Brasil Agência: 3010-4 C/C: 120275-8</p>	<p>Itaú Agência: 0281 C/C: 66341-9</p>	<p>CHAVE PIX 33.574.617/0001-70 CNPJ MISSÕES NACIONAIS</p>
<p>Caixa Econômica Federal Agência: 4263-3 C.C: 0096-1 OP:003</p>	<p>Santander Agência: 4362 CC: 13000289-2</p>	<p>Bradesco Agência: 226-7 C/C: 87500-7</p>

Juventude da Associação Batista da Mata Centro - PE realiza mais uma edição do "Fortalecer"

24ª edição do evento tratou da obediência à vontade de Deus.

João Vitor de Lima Ferreira
secretário da Juventude da Igreja Batista em Bela Vista, Vitória de Santo Antão - PE

A Associação Batista da Mata Centro de Pernambuco tem sido uma organização empenhada no Reino de Deus e sua Juventude tem cooperado para esse desempenho, através de viagens missionárias, evangelismo, cultos e o acampamento "Fortalecer". Desta vez, o evento aconteceu dos dias 02 a 04 de fevereiro, em um espaço chamado Pentecostes 1, no município de Aldeia-PE, local feito especialmente para este tipo de atividade.

Como já indica o nome, é um evento cujo intuito é renovar as forças dos jovens representantes das mais de 30 Igrejas associadas e avivar a vida deles, além de uma eficaz estratégia de evangelismo. Neste ano, tivemos muitos imprevistos para realizar o acampamento, porém, para a glória de Deus, tudo deu certo, pois era da vontade de Cristo operar um mover naquele ambiente.

O acampamento chegou a sua 24ª edição. O tema deste ano foi "Não ultrapasse os limites", baseado em Gênesis 2.16-17: "E ordenou o Senhor



Dezenas de jovens da região foram edificados pelas ministrações do acampamento, que antecedeu o Carnaval

Deus ao homem, dizendo: De toda a árvore do jardim comerás livremente, mas da árvore do conhecimento do bem e do mal, dela não comerás; porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás".

O objetivo foi gerar na consciência dos jovens e adolescentes a necessidade de respeitar as ordens impostas pelo Senhor, para que não caíam em pecado e tenham que arcar com as consequências posteriormente. O tema também foi necessário para os acampantes entenderem que todos são pecadores, pois, em algum momento, ultrapassaram os limites determinados pela Palavra de Deus. Por isso, precisam urgentemente de

arrependimento e do perdão de Cristo.

Deus usou os preletores para falar poderosamente aos corações de cada um dos participantes. Há muitos testemunhos de pessoas que foram tratadas por Deus nesses três dias e, mais uma vez, foi possível contemplar a obra de restauração que o Espírito Santo tem realizado no meio do seu povo Batista pernambucano.

Além de atividades litúrgicas, realizamos muitas ações de lazer, como gincanas e competição de fantasias. Os jovens desfrutaram do local, muito agradável e de beleza exuberante.

É necessário expressar gratidão à empenhada e prestativa equipe de vo-

luntários que serviram na cozinha do acampamento, com tanto amor e zelo pela obra de Deus, e ao seminarista Samuel Batista, presidente da Juventude Batista da Mata Centro - PE, que tanto se dedicou, com sua Diretoria, para que o evento acontecesse com toda segurança e tranquilidade. Gratidão a todos que foram usados por Deus para que tudo viesse a acontecer.

Louvido seja o nome de nosso Senhor Jesus Cristo, por mais um ano em que pudemos contemplar as maravilhas que Deus tem preparado para essa tão querida juventude. Muito mais ainda está por vir. Muito Ele ainda há de fazer em nosso meio. ■

Igreja Batista Vila Nova - GO celebra 68 anos de organização

Neste período, Igreja já organizou outras 13 congregações em Goiás.

Carlos Enrique Santana Rocha
pastor da Igreja Batista Vila Nova - GO e presidente da Convenção Batista Goiana

A Igreja Batista Vila Nova - GO comemorou o seu 68º aniversário nos dias 17 e 18 de fevereiro. Foram dias abençoados, com a presença de muitas pessoas e a Palavra ministrada pelo missionário da Junta de Missões Mundiais (JMM), pastor Abdhula Fadel.

Histórico

Aos 19 dias do mês de fevereiro de 1956, às 14h, no salão da então Congregação Batista de Vila Nova, sob a direção do missionário Jaime Musgrave, pastor da Primeira Igreja Batista de Goiânia - GO, foi organizada a Igreja Batista Vila Nova - GO.

O concílio examinatório foi organizado com a presença dos seguintes irmãos: pastor Silas Lopes (Igreja



Presidente da Convenção Batista Goiana, pastor Carlos Enrique, fala durante celebração da Igreja

Batista Campinas); pastor João Marinho (Igreja Batista de Porangatu); pastor Benedito Costa; e os diáconos Jedson Fernandes e Rui Brasileiro, coma presidência do pastor Jaime Musgrave.

O concílio recomendou a organização desta Igreja, que foi organizada com 50 membros fundadores. A primeira diretoria foi composta da se-

guinte forma: pastor: Jaime Musgrave; vice moderador: Antenor Cordeiro de Moraes; secretária: Dinah Gonçalves Cavalcante; segunda secretária: Valdenir Rodrigues; primeiro tesoureiro: diácono Josias Nogueira; segundo tesoureiro: Alberico Nogueira.

A Igreja Batista Vila Nova - GO foi a terceira Igreja Batista organizada na cidade de Goiânia - GO. Com o



A Congregação ouviu um pouco de sua rica história missionária

coração missionário abriu mais de 13 Igrejas em Goiás durante seus 68 anos. Hoje é pastoreada pelo pastor Carlos Enrique Santana Rocha, atual presidente da Convenção Batista Goiana (CBG).

Louvamos a Deus pela existência dessa amada Igreja, que muito tem contribuído com a obra missionária no Brasil e no mundo. ■

Associação dos Diáconos Batistas do Brasil agradece pela 24ª Assembleia e 25º aniversário

Celebração aconteceu durante a Semana Batista, em Foz do Iguaçu - PR.

Jorge Souza

pastor, ex-presidente da Associação dos Diáconos Batistas do Brasil

Agradecemos a todos os irmãos e irmãs que participaram da 24ª Assembleia e celebraram conosco o 25º Aniversário da Associação dos Diáconos Batistas do Brasil (ADBB), realizada no dia 23 de janeiro, em Foz do Iguaçu - PR.

Neste evento marcante, tivemos o privilégio de receber os relatórios das Associações/Ordens estaduais, com a participação de representantes dos seguintes estados: Pernambuco, Paraíba, Alagoas, Sergipe, Maranhão, Bahia, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Paraná, Rondônia, Amazonas, Pará e Mato Grosso do Sul, além do Distrito Federal.

A presença das lideranças denominacionais foi essencial, com destaque para o pastor Hilquias Paim, então presidente da Convenção Batista Brasileira (CBB), a Junta de Missões Mundiais (JMM), Junta de Missões Nacionais (JMN), Gideões Internacionais e algumas Convenções estaduais.

Nossos corações se enchem de



Encontro da ADBB contou com homenagens e eleição da nova Diretoria

gratidão ao homenagear e conceder títulos especiais a irmãos que têm se destacado na obra do Senhor. Expressamos nossa profunda admiração e reconhecimento aos 10 irmãos que receberam o título de presidente emérito da ADBB, especialmente os diáconos José Octávio e Lyncoln Araújo.

Além disso, foi com alegria que entregamos o título honorífico a irmãos notáveis na denominação Batista brasileira, como o pastor Sócrates Oliveira, diretor-executivo da CBB, e placas de gratidão a aqueles que têm contribuído significativamente para o avanço do diaconato no Brasil, incluindo Estevão

Júlio Cesario Roza, Renata dos Santos Moura Gomes e Márcia Valéria Chagas de Castro, todos do escritório da CBB.

Durante a Assembleia, também realizamos a eleição para a liderança, que resultou na seguinte composição:

Presidente: Eduardo Martins Pires, da Quarta Igreja Batista em Nilópolis - (Convenção Batista Fluminense); **1º vice-presidente:** Jeanete Silva Gonçalves Santana, da Primeira Igreja Batista em Santa Margarida (Convenção Batista Carioca); **2º vice-presidente:** Artur Castro do Nascimento, da Igreja Batista Coroa da Justiça (Convenção Batista do Amazonas); **1ª secretária:**

Betânia Genuíno Bezerra, da Igreja Batista de Dois Irmãos (Convenção Batista de Pernambuco); **2º secretário:** Cilas Alves, da Igreja Batista Jardim Santo Eduardo (Convenção Batista do Estado de São Paulo); **1º tesoureiro:** Pedro Bispo dos Santos, da 1ª Igreja Evangélica Batista em Piedade (Convenção Batista de Pernambuco); **2º tesoureiro:** Elias Antônio Pereira, da Igreja Batista do Guanandi (Convenção Batista Sul-Mato-Grossense)

A cerimônia de posse foi conduzida com a bênção do pastor Ronaldo Robson, presidente da Igreja Batista em Campo Grande - PE e coordenador do Seminário Teológico Batista do Norte do Brasil.

Que este evento seja apenas o começo de uma jornada de bênçãos e crescimento para a Associação dos Diáconos Batistas do Brasil. Que possamos continuar unidos em amor e serviço ao nosso Senhor, fortalecendo a comunhão e o testemunho do diaconato em nossa nação.

A todos os presentes e envolvidos, nossa sincera gratidão. Que a graça e a paz de nosso Senhor Jesus Cristo estejam conosco sempre. ■

PIB do Paraíso, em São Gonçalo - RJ, empossa novo pastor

Cláudio Fernandes já atuava como pastor adjunto e líder de Educação Cristã.

Rogério Araújo (Rofa)

colaborador de OJB

O pastor Cláudio de Carvalho Fernandes tomou posse como titular da Primeira Igreja Batista do Paraíso (PIBP), em São Gonçalo - RJ. A cerimônia aconteceu em culto solene, realizado no dia 05 de fevereiro.

O culto solene de posse ministerial teve a presença de cerca de 50 pastores, a maioria da região. Alguns usaram da palavra, como representantes de organizações Batistas, entre eles: Vanderlei Marins, presidente da Convenção Batista Fluminense, representando 1.626 Igrejas em todo o estado; Leonardo Chagas, presidente da Associação Batista Gonçalense (ABG); Lusitano Vicente Couto, presidente da Ordem de Pastores da ABG.

O orador da noite solene foi o pastor Natã de Freitas Carvalho, titular da Primeira Igreja Batista em Porto Novo, em São Gonçalo, e atual pastor da Igreja Batista Avenida dos Estados, em Curitiba - PR.



Pastor Cláudio recebe cajado de Clademir Mendonça Faria, ex-titular da PIBP do Paraíso

A oração de consagração foi feita pelo pastor Dario Oliveira, titular da Primeira Igreja Batista em Brasilândia, bairro vizinho, depois que o pastor Cláudio recebeu o cajado das mãos do então pastor da PIBP, Clademir Mendonça Faria. Nesse momento, os 50 pastores impuseram as mãos para abençoá-lo, assim como os irmãos presentes.

Em seguida, o novo pastor titular deu uma palavra emocionada. Cláudio

Fernandes disse estar honrado em ser escolhido na Igreja em que exercia ministério adjunto, numa "família que compartilha esperança, fé e amor". Com uma bênção apostólica, encerrou a solene ocasião para a PIBP.

Por quase 20 anos, o pastor Clademir de Mendonça Faria liderou a PIBP. Em 25 de setembro de 2023, ele assumiu a Primeira Igreja Batista em Jacarepaguá - RJ. Mas Clademir permaneceu para orientar e conduzir a Igreja no processo de sucessão pastoral, com sua esposa e ministra de Música Martha Keila. Além de adjunto, o pastor Cláudio já atuava como líder da Educação Cristã.

O tema da Igreja proposto para 2024 é "Um ano para conhecer e prosseguir conhecendo Deus, o outro e eu", o que fez a Igreja mais coesa para se preparar para mudança ministerial para o ano vindouro da escolha do novo pastor.

O pastor Cláudio de Carvalho Fernandes é casado com Cláudio Cristina Florêncio Fernandes e o casal tem uma

filha, Júlia. Foi consagrado ao ministério da Palavra na PIBP de Porto Novo, no dia 20 de abril de 2002. Foi pastor titular da Igreja Batista Central do Anaia (2002-2012), pastor de Ministério com Pequenos Grupos da PIBP em Brasilândia (2012-2013) e titular da PIBP Barreto (2013-2019), em Niterói - RJ.

A PIBP foi organizada pela PIBP em São Gonçalo, no dia 30 de agosto de 1958, tendo, hoje, 65 anos. Em sua galeria de pastores constam: João Moreira Portes (1958-1962); Waldemar Zarro, interino (1962-1963); Waldir Rocha, interino (1964 e 1970-1972); Elmar Camilo dos Santos (1964-1970); Silas Batista dos Santos Lima (1972-1999); Robson Pôncio Figueira (1999-2004); Clademir de Mendonça Faria (2004-2024).

Que Deus abençoe e guarde este novo ministério, para que dê frutos e mais frutos na comunidade do Paraíso, onde está inserida para honra e glória de nosso Deus, por intermédio de Jesus Cristo, o líder supremo da Igreja. ■

ARTE & CULTURA

Ministrando na Tríplice Fronteira com Arte e Esporte



Durante a Semana Batista, Roberto Maranhão evangelizou e divertiu crianças no Brasil, Argentina e Paraguai

Foi uma grande bênção a oportunidade de ministrar na cidade de Foz do Iguaçu - PR, no Paraguai e na Argentina. Em Foz, colaboramos com a preparação de 20 mil Evangelhos de João, para a distribuição individual e em grupo, durante o impacto evangelístico na cidade.

Também colaboramos no Espaço Kids da Convenção Batista Brasileira (CBB), onde usamos música, teatro de bonecos, esporte e recreação, com a equipe da Claudia, líder do ministério infantil da Primeira Igreja Batista em Foz do Iguaçu - PR.

Com o boneco "Pastor Bill", ministrei na segunda sessão da Assembleia da CBB, logo após a mensagem do pastor Hilquias Paim, ex-presidente, com uma rápida ilustração descontraída. No mesmo dia 25, visitei e ministrei na Igreja Batista Três Lagoas, em Foz, pela manhã; e no ministério infantil, da PIB em Foz, à noite.

Na CBB, foi emocionante reencontrar pastores e irmãos queridos de todo o Brasil Batista e reconectar com visitantes internacionais, pois reencontrei amados que vivem nos EUA e sempre participam das Convenções anuais.

Louvei a Deus pelo crescimento da Sua obra salvadora, no Brasil e fora. Uma notícia abençoadora foi ver a segunda Carreta Missionária, já toda equipada e pronta para as viagens. Espero que, um dia, tenhamos uma carreta para cada região brasileira.

Depois, foi a hora de entrar na Argentina e ministrar no lar de crianças Norberto Haase, localizado em Leandro N. Alem, em Misiones. Esta província fica próximo à Poisada, cidade fronteira com Encarnación, no Paraguai. A ministração no orfanato argentino foi uma bênção! Na ocasião, ministramos na vida das crianças e famílias acolhedoras, com apresentação do teatro de bonecos, louvores, Pickleball e recreação. Alice, diretora do lar de crianças, com seu esposo e a ajuda de sua equipe, garante um cuidado de qualidade na vida de cada criança.

Em seguida, fomos para Encarnación ministrar na vida de crianças e adolescentes paraguaios, no Centro de Formação Integrada (CEFIJA), liderado pelo pastor Israel, que faz bom uso do Badminton para ministrar na vida das crianças e adolescentes. Ali, também cooperamos através da apresentação teatral com bonecos, mensagem e Pickleball.

Foi gratificante conhecer mais sobre a realidade das crianças do projeto e comunidade ao redor. O nível de carência social e espiritual é muito grande. Alguns alunos só não ficam com fome graças a Deus e ao desempenho do pastor Israel e parceiros, que auxiliam nessa área, com cestas básicas e outras doações.

No caminho de volta, ministramos novamente para os abrigados do orfanato argentino. Voltamos para Foz, onde tivemos a oportunidade de fazer uma visita especial a um senhor, muito debilitado na sua saúde. Depois, visitamos um lar de acolhimento de homens em processo de libertação dos vícios.

Na sequência, para fechar com chave de ouro, fiz uma rápida entrada na Ciudad del Leste, no Paraguai, para comprar uma mala missionária, pois a que levei já estava desgastada e quebrou. Ao sair, levei dois Evangelhos de João, pois sabia que Deus me daria uma oportunidade de ministrar. E aconteceu: ministrei para duas pessoas. Deus nunca falha!

Após cruzar a Ponte da Amizade, parei no shopping e me assentei para descansar um pouco. Logo veio um casal de brasileiros, paulistas de Osasco, bairro em que morei. Foi muito bom conhecê-los e ministrar em suas vidas sobre o amor de Deus. Receberam o Evangelho de João e me permitiram orar pelas suas vidas. Trocamos contatos e os tenho acompanhado, enviando mensagens de salvação. Chegou a hora de voltar para casa, com o coração feliz por ministrar para o casal e ter feito uma boa compra. A nova mala missionária me acompanhará nas próximas missões. E, agora, com

um testemunho do dia da sua compra.

Confira alguns depoimentos a seguir.

"Durante a 103ª Assembleia da CBB, recebemos a presença do irmão Roberto Maranhão, que ministrou ao coração das crianças de forma lúdica e na linguagem delas. Após o encerramento da Assembleia, tivemos a alegria em recebê-lo em nossa Igreja, Primeira Igreja Batista em Foz do Iguaçu, local onde ele teve a oportunidade de levar a Palavra para crianças de cinco até 12 anos, na noite de 28 de janeiro.

Seus bonecos, músicas e brincadeiras fizeram a diferença na vida dos pequenos ali presentes, mas a Palavra de Deus, levada por ele com tanta maestria, foi realmente o que atingiu o coração deles. A Palavra foi plantada através da vida do missionário, tanto no momento em que ele se fez presente na Convenção, como na PIB em Foz. Louvamos a Deus pela vida do irmão, por se colocar ao serviço do Reino."

(Cláudia, líder do Espaço Kids e Ministério infantil da PIB Foz)

"No Espaço Kids, as crianças, acompanhadas do pai na Assembleia, puderam ter seu momento de aprendizagem e atividades temáticas que pudessem falar do Reino de Deus. Tivemos, em um dos dias, a presença abençoada do missionário Roberto Maranhão. Foi um tempo precioso na presença de Deus.

O missionário ministrou a Palavra de Deus através de seu testemunho pessoal e do teatro de bonecos. Falou sobre falar a verdade e orar a Deus, cantou músicas de sua própria composição e ensinou os pequenos a orarem. Todas as ações foram realizadas numa linguagem e proposta pedagógica de acordo com a idade e compreensão de todos os presentes.

Em seguida, propôs desafios e brincadeiras, com a proposta de um ajudar o outro na atividade e na caminhada cristã. Os jogos de cooperação ensinaram o companheirismo na família, en-

tre amigos e no meio social. Finalizou a proposta com esportes de raquetes como instrumento para desenvolver a agilidade, amizade e raciocínio.

Este tempo foi muito importante para todos e uma bênção na ministração do Evangelho e a seguir Jesus Cristo. Louvamos a Deus pela vida e trabalho missionário do Roberto Maranhão e o tempo dedicado às nossas crianças. Deus seja louvado em todo tempo. Um abraço de toda a Equipe do Espaço Kids."

(Felipe, voluntário no espaço Kids e membro da PIB em Foz)

"O pastor Roberto Maranhão e seus bonecos estiveram conosco em nossa Celebração Dominical do dia 28 de janeiro. Foi um tempo muito especial para nossa Igreja. Diante da ministração lúdica, todos voltaram a ser crianças. Fomos ministrados sobre o uso de dons, talentos e recursos para o cumprimento da missão e foi muito desafiador.

Além do show de bonecos, louvamos a Deus juntamente com o pastor Roberto ao som de violão e gaita de boca e, de quebra, aprendemos um pouco sobre um novo esporte chamado Pickleball. O pastor Roberto e seus bonecos serão sempre bem-vindos aqui em Foz do Iguaçu, em especial na Igreja Batista de Três Lagoas. Que Deus abençoe grandemente o nosso missionário artista e sua família."

(Pastor Felipe, da Igreja Batista de Três Lagoas, em Foz do Iguaçu - PR)

Quero agradecer aos amados irmãos que tornaram possível a nossa viagem missionária à Tríplice Fronteira. Que Deus vos abençoe grandemente, pelo investimento no Reino de Deus através da nossa vida e ministério. ■

Arte e Cultura CBB
Roberto Maranhão
Ministro de Arte e Esporte
Internacional
marapuppet@hotmail.com
WhatsApp: +55 31 9530-5870

Ser voluntária é usar o poder do Espírito Santo

Sara Moreno

voluntária no projeto Voluntários Sem Fronteiras - Colômbia

"Que o mundo inteiro glorifique ao Senhor e cante seu louvor!" (Is 42.13)

Enche meu coração de alegria saber que um dia o mundo todo cantará ao Senhor. E passar por este mundo com a certeza da volta de Jesus muda a forma como vivemos nele.

Vim falar um pouco do que Deus está fazendo em Medellín e como eu pude, por meio do Espírito Santo, participar disto. As atividades do projeto acontecem durante toda a semana, mas na terça, quarta e quinta-feira são realizados cultos para moradores de rua e/ou usuários de drogas. Tinha em torno de 40 ou 50 pessoas em cada culto. Nas quartas, normalmente, eram realizados estudos bíblicos com pessoas que tinham interesse e discipulado com as mulheres.

Tive a oportunidade de participar do discipulado com outras irmãs e observei como é complexa a situação em que vivem, a prostituição. Um problema comum entre as mulheres atendidas, pois viam como uma forma de completar o ganho do mês.

Durante os finais de semana, visitamos duas Igrejas e demos nosso testemunho no culto de jovens e na EBD missionária. Fui impactada com a informação de que as Igrejas Batistas na Colômbia não são envolvidas com missões como as do Brasil. Eles não possuem a visão de forma missionária para trabalhar no seu país ou até mesmo para exportar para outros países. Aproveitamos a oportunidade para semear o desejo de participar da missão de Deus no mundo.

Essa comunidade é de difícil acesso, pois possui ruas estreitas e muito íngremes. Também é um local perigoso, sendo mais seguro a entrada acompanhada de um morador da região. Mas, nessa região inóspita, o Senhor fez grandes coisas!

Inicialmente, fizemos uma visita para conhecer os missionários que já estavam lá e a realidade local. Conheci uma Igreja que funciona com a participação predominante de crianças e adolescentes. Achei uma realidade muito diferente e logo soube o porquê.

As crianças eram filhas de mães que trabalhavam com prostituição durante a noite e os pais não queriam participar. Entretanto, as mães falavam para os missionários que não queriam que seus filhos seguissem seus passos. Diante disso, Alejandra, ex-prostituta que foi resgatada pelo projeto PARE, pensou em iniciar uma nova frente e intitulou o projeto de "Para que la historia no se repita" ("Para que a história não se repita").



Agradeço à Junta de Missões Mundiais por todo o suporte, por meio da missionária Luciana. Agradeço à Igreja

Batista Memorial por todo o suporte financeiro e espiritual para realizar essa viagem. Sou missionária de vocês com

muito orgulho, pois sei a fidelidade de vocês com a obra do Senhor. Espero que possam estimular os próximos missionários para irem ao campo e juntos **completar a missão!**

ESTAMOS EM CAMPANHA!

Missões Mundiais conta com a sua mobilização na campanha 2024, **NO PODER DO ESPÍRITO SANTO, VAMOS COMPLETAR A MISSÃO.** Contamos com o envolvimento de todas as igrejas batistas brasileiras para sinalizar o Reino de Deus ao redor do mundo. Por isso **ore, oferte, vá e mobilize.**

ORE pelos missionários e líderes nos povos estrangeiros.

OFERTE para que a provisão possa chegar às crianças e adultos que vivem em vulnerabilidade ao redor do mundo.

VÁ conheça o Voluntários Sem Fronteiras e programe sua viagem: voluntarios@jmm.org.br

MOBILIZE todo povo Batista a fazer mais e melhor por missões.

Vamos, juntos, **COMPLETAR A MISSÃO.**

Acesse: <https://missoesmundiais.com/campanha2024/>

Acampamento dos Embaixadores do Rei reúne 351 participantes em Minas

Programação recebeu participantes de outros quatro estados.

Kátia Brito

jornalista da Convenção Batista Mineira

Foram quatro dias abençoados e abençoadores para os 351 inscritos. O Acampamento dos Embaixadores do Rei de Minas Gerais, que aconteceu em Mateus Leme - MG, contou com 14 Associações da Convenção Batista Mineira. Estavam presentes e contamos também com embaixadas vindas dos estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Rondônia e Bahia. "Nosso Acampamento Estadual é muito aguardado pelos nossos meninos e conselheiros. É um momento de aprender a Bíblia, fazer novas amizades e também de diversão para todos. A cada ano, experimentamos momentos muito especiais e nos alegamos por tantas vidas transformadas", conta o pastor Edemilson B. de Oliveira, diretor-executivo da União Missionária de Homens Batistas Mineiros e responsável pelos Embaixadores do Rei no estado.

Da Bahia, o conselheiro Renny Brandão, da Embaixada Percival Frost, da Igreja Batista Lírios dos Vales, trouxe boas expectativas para sua quarta experiência em Acampamentos e saiu contente por tudo que viveu: "Nossa, é até difícil falar. É algo que transforma nossa vida e também somos usados para melhorar outras vidas. O pastor e coordenador Edmilson fazem um trabalho perfeito e também toda a equipe que o apoia. Eles me elogiaram e me premiaram pelo meu bom desempenho, só que eu não podia fazer menos do que fiz, pois eles são os maiores



O acampamento foi marcado por gincanas e 188 decisões no Reino de Deus

exemplos de como se dedicar à obra do Senhor", afirma Renny Brandão.

Além das expectativas, Renny trouxe alguns meninos da Embaixada, dentre eles Dineldo Brandão Gomes Neto. Ele agradece a recepção e o cuidado recebido: "Gostaria de agradecer antecipadamente pela recepção e pelo carinho que vocês nos deram. Tivemos momentos muito importantes de cuidado com nossa vida espiritual, enfim gostei muito desses quatro dias de acampamento".

Da Embaixada José Reis Prudente, da Igreja Batista Parque Safira, em Muriaé - MG, Jair Alves foi acompanhado dos conselheiros Adalberto Magalhães e Alan Domingos. Ele relata que, apesar de ser seu quarto Acampamento, este foi especial: "Conseguimos a adesão de 12 ER's e de dois conselheiros além do apoio da Diretoria e demais membros de nossa Igreja. Inscrevemos os meninos em algumas provas, onde obtivemos êxito, com premiações. Ficamos admirados com o local escolhido, ótima localização e excelente infraestrutura. Louvamos a Deus pela vida do

pastor Edemilson e equipe, pela organização e programação apresentadas neste evento. E o melhor e mais gratificante, tivemos dois meninos de nossa Embaixada, que no Culto da Decisão, renderam suas vidas a Jesus Cristo. Para a Glória de Deus, em 2025 estaremos novamente no Acampamento".

Um dos meninos que foi com o conselheiro Jair Alves foi Leone Arêdes Bernardo, de 10 anos. Ele conta como foi impactado pelo amor de Cristo: "No primeiro dia do acampamento, não conseguia me sentir feliz. Me sentia triste e com vontade de voltar logo para casa. Quando começou o primeiro culto, chorei um pouco, enquanto os louvores eram cantados, mas com a pregação da Palavra comecei a me sentir melhor e ao final já conseguia dar até um sorriso. Fiz a prova na modalidade Montagem Bíblica e pensei ter ido mal, pois fui um dos últimos a entregar. No final do acampamento, nas premiações, nem ouvi chamar meu nome, mas fui surpreendido e consegui a medalha de ouro! De tudo o que vivemos lá, o mais importante

foi sentir Deus, que me tirou a tristeza e me deixou feliz, através da pregação da Palavra".

Para o conselheiro Lenean Costa da Terceira Igreja Batista em João Monlevade - MG, participar de mais um Acampamento foi "uma alegria enorme! Mesmo sendo cadeirante, estar no meio de tantas pessoas, que de uma forma ou de outra se dispunham a me ajudar, a palavra que tenho se resume em gratidão. A minha alegria em ver a compaixão e o carinho de todos comigo, me deixam sem palavras. Estar junto com aquelas crianças, com os olhinhos brilhando em todos os momentos, isso sim me provou que vale a pena investir nelas!"

E para Clístenes Silvestre Alves da Primeira Igreja Batista em Acesita - MG, que foi pela primeira vez testemunhar a transformação de Deus na vida de adolescentes e jovens foi marcante. "Foi uma oportunidade ímpar! Sugiro que todos que puderem, enviem seus filhos, invistam na vida deles. Porque é um momento de muito conhecimento, de muito aprendizado com Deus e com as pessoas", encerra.

Bênçãos que resultaram desses quatro dias:

100 Embaixadores que aceitaram Jesus como Senhor e Salvador de suas vidas;

70 Embaixadores se comprometeram a serem conselheiros de ER;

11 Embaixadores se comprometeram a serem missionários;

7 Embaixadores se comprometeram a serem pastores. ■

Acampamento da AIBATAR fortalece laços familiares e promove diversão e união

Edição superou a marca de inscritos do ano anterior.

Rossi Sousa Matos

assessora de Comunicação da Convenção Batista Piauiense

O Acampamento da Associação das Igrejas Batistas de Teresina e Arredores (AIBATAR) - PI reuniu centenas de pessoas em um evento memorável, entre os dias 10 e 14 de fevereiro. Com o tema "Fortalecendo o cuidado familiar", o acampamento contou com uma participação expressiva de 172 inscritos, superando o número registrado no evento anterior. O preletor oficial foi o pastor Marcos Abreu, da Igreja Batista Restauração, em Timon - MA.

Com a representação de 17 Igrejas, o ambiente era de celebração e



Batistas piauienses se reuniram para quatro dias de comunhão e crescimento na fé

fraternidade. Durante os dias de programação intensa, os participantes puderam desfrutar de uma variedade de atividades, incluindo gincanas emocionantes e torneios de futebol e vôlei, que mantiveram a energia e a competitividade em alta.

As noites temáticas, com destaque para a "Noite das cores", o "Luau" e a divertida "Noite do brega", proporcionaram momentos de descontração e interação entre os participantes. Além disso, a presença das bandas musicais Melissa Rocha, Casa e Men-

sageiros do Rei garantiu trilhas sonoras emocionantes e envolventes ao evento.

A organização impecável do acampamento foi realizada pela AIBATAR, que dedicou esforços para oferecer uma experiência única e enriquecedora. Não podemos esquecer que, em consideração à importância da família, o evento também reservou espaço para atividades direcionadas às crianças, promovendo assim a integração de todas as faixas etárias.

O Acampamento AIBATAR não apenas fortaleceu os laços familiares, mas também deixou uma marca indelével de diversão, união e crescimento espiritual para todos os participantes. ■

Juventude Batista Maranhense reúne Igrejas do estado para primeiro retiro espiritual

Crianças, jovens e adultos estiveram juntos durante feriado de Carnaval.

Juventude Batista Maranhense

O Acampamento Batista Pr. Eliezer Rodrigues Medeiros recebeu o Retiro da Juventude Batista Maranhense (REJUBAMA), de 10 a 14 de fevereiro. O evento teve como tema: "O que na verdade importa", o mesmo escolhido pela Juventude Batista Brasileira (JBB) para este ano.

A Juventude Batista Maranhense (JUBAMA) realizou o acampamento desafiada pela Convenção Batista Maranhense (CBM) e inspirada na Juventude Batista do Pará (JUBAPA), que já desenvolve projeto nesse segmento, chamado REJUBAMA. O retiro espiritual teve como objetivo edificar membros de Igrejas Batistas do estado sem programação no período de Carnaval e, conseqüentemente, fortalecer a denominação. Com o impacto pandêmico e pós-pandêmico, diversas Igrejas maranhenses foram afetadas em suas finanças, cultos, celebrações, comunidade e serviço social, exigindo adaptação ou reprogramação de atividades, incluindo acampamentos durante o Carnaval.

Diante dessa realidade, cerca de 150 acampantes, entre eles crianças, jovens e adultos, fizeram parte do REJUBAMA 2024. Os líderes de juventude e pastores testemunharam, ao



JUBAMA se inspirou no retiro dos jovens Batistas do Pará. Cerca de 150 irmãos maranhenses participaram da primeira edição do evento

decorrer dos dias, a alegria em retomar essa programação em suas Igrejas e, assim, serem ricamente abençoados por meio da exposição das Escrituras e da comunhão entre os irmãos, como mostra o testemunho abaixo.

"Eu me senti mega edificado durante os dias do REJUBAMA. Na minha Igreja, não teve retiro, então, a iniciativa da CBM, juntamente com a JUBAMA, foi sensacional. Poder viver quatro dias intensos em toda aquela correria prazerosa foi incrível.

Fui com o intuito de descansar fisicamente e a coordenação me colocou para trabalhar (risos). Ali, aceitando a missão, vi que 'o que na verdade importa' não é o descanso físico e, sim, o descanso em Deus, o se sentir perto de Ele, o se sentir forte para servir. O des-

canso físico vem depois, cada coisa na sua hora.

É um projeto que nasceu agora, mas quem estava nos bastidores percebeu que já é um projeto com grande futuro, para glória e honra do nosso Deus. Poder ver tudo saindo melhor do que foi planejado e pensado mostra a mão de Deus sobre nós, derramando cuidado e providência.

Estou escrevendo isto depois de mais de uma semana que acabou o REJUBAMA, mas o sentimento de pertencimento ao lugar, ao projeto, ao ciclo de amizades que ali foi formado ou fortalecido continua o mesmo. O sentimento só aumenta e aponta para um 'quero mais'. Mais de Deus, mais da comunhão, mais daquilo que realmente importa."

(Daniel Farias, da Igreja Batista da Reconciliação, em São José de Ribamar - MA)

"Grandes coisas fez o Senhor por nós, pelas quais estamos alegres" (Sl 126.3). A JUBAMA e a CBM louvam a Deus por tudo que ocorreu no REJUBAMA 2024. Presenciamos união de gerações rendidas ao Senhor, realizando atividades em conjunto, partilhando experiências e experimentando da glória do Senhor. Serão momentos que ficarão registrados em nossas memórias.

Creemos que muito mais o Senhor fará em nosso meio no REJUBAMA 2025. Fica aqui a nossa gratidão a todos que cooperaram com a realização do retiro e aos pastores que confiaram as participações das suas memórias.

Homens Batistas da Congregação Batista em Jardim Tapanã - PA celebram 1º aniversário



Itamar Pereira de Sales pastor da Congregação Batista em Jardim Tapanã, em Belém - PA

No dia 10 de fevereiro, a União Missionária de Homens Batistas da Congregação Batista em Jardim Tapanã - PA comemorou seu primeiro aniversário. Foi uma festa linda e edificante.



Tivemos a presença de representantes de várias Igrejas da Regional Metropolitana 3. Nosso orador oficial foi o irmão Samuel Roberto, que nos abençoou com uma mensagem muito inspiradora.

A União de Homens tem sido uma bênção neste primeiro ano, na Congregação Batista em Jardim Tapanã, que fica na cidade de Belém - PA. ■

Juventude da PIB em Jardim Dom José - SP investem em comunhão para gerar multiplicação

Jovens organizaram atividade em tempo recorde.

Cleber Passos dos Santos graduado em Letras; secretário da Associação Batista Sudoeste da Capital - SP

A Primeira Igreja Batista em Jardim Dom José, na pequena cidade de Embu das Artes - SP, começou 2024 com o lançamento do seu tema anual: "O Ano da Multiplicação". Com isso, a Juventude da Igreja sentiu a necessidade de uma aproximação mais consistente, para dar andamento no projeto de multiplicar almas para o Reino neste ano.

Mesmo sem planejar um acampamento para 2024, perceberam a importância de estar juntos para planejar as próximas ações. De maneira muito rápida, alugaram um espaço e



planejaram uma série de palestras e momentos de comunhão para os dias 12 e 13 de fevereiro, na própria cidade.

Realmente foram dois dias intensos, e por fim, o "pós quase" acampamento foi na casa do jovem César Passos. Nem tudo terminou em pizza, mas terminou em uma longa noite de louvor, comunhão, diversão e esfirra. ■



Seguidoras e Investidoras

Nédia Galvão

membro da Igreja Batista do Centenário/
Congregação em Areia Branca - SE,
capelã escolar e especialista em Ciência
da Religião e Bacharel em Teologia

Feminismo, empoderamento, sororidade. Esses são alguns termos comuns no movimento que tem se expandido no mundo e se infiltrado nas Igrejas. Mulheres cristãs devem buscar nas Escrituras, mais especificamente no Novo Testamento, o parâmetro de conduta, não neste movimento em voga.

É lindo ver no ministério do Senhor Jesus a proeminência das mulheres. Não é o movimento feminista que nos dá essa relevância. O texto de Lucas 8.1-4 nos apresenta que, enquanto o Mestre Jesus andava e pregava na Galileia, Ele ia acompanhado pelos doze apóstolos e por algumas mulheres, algumas delas possivelmente abastadas, que, em gratidão, ajudavam a sustentar financeiramente o Seu ministério.

O evangelista Lucas mencionou os nomes de três delas: Maria Madalena, a mais conhecida de todas; Joana, também mencionada entre aquelas que permaneceram fiéis a Jesus, mesmo após a Sua morte (Lucas 24.10); e Suzana, da qual nada sabemos. O fato é que essas três mulheres e muitas outras, diz o texto (v.3), ajudavam a sustentar Jesus e os doze, com seus bens.

Havia uma bolsa que guardava o dinheiro para os gastos ministeriais (João 12.6 e 13.29), e raras vezes deve ter ficado vazia, pois, além dos gastos diários de treze pessoas, o grupo ainda ofertava aos pobres (João 13.29). O próprio Senhor Jesus, para dedicar-Se plenamente à pregação das boas novas do Reino de Deus, havia deixado Seu ofício de artesão e o mesmo fizeram Seus discípulos, ao renunciarem cada qual à sua profissão.

Então, aquelas mulheres que haviam recebido plenos benefícios espirituais - curadas de doenças e libertas

de espíritos malignos - se dispuseram a suprir as necessidades temporais de Jesus e Seus apóstolos. Imagino a gratidão, a satisfação, a alegria, o amor daquelas mulheres, expressos no ato de seguir e financiar Jesus e Seu ministério. Aquelas mulheres colocaram seus recursos à disposição de Jesus e Seus seguidores. Era um gesto de gratidão e amor pelas bênçãos recebidas.

O Senhor Jesus rompeu o estreito círculo no qual o Oriente havia encerrado as mulheres. Não esqueçamos que os próprios discípulos de Jesus ficaram surpresos e, por que não dizer, escandalizados ao verem-No conversando em público com uma mulher (João 4.27).

Podemos visualizar, pelo relato bíblico, a humilde caravana, cujos membros principais já são conhecidos. Jesus, que ia no meio dos 12, uns à frente, outros ao lado e alguns atrás. Possivelmente, à curta distância, iam as mulheres, que deveriam conversar

entre si e, com o olhar para Jesus, contemplavam nEle o Senhor de suas vidas, Aquele que lhes deu valor, quando ainda eram escórias da sociedade. E assim seguia Jesus, não só com os doze, como costumamos vislumbrar, mas com um grupo de mulheres em constante movimento, pregando o Evangelho do Reino de vila em vila, de cidade em cidade.

Como é bom ser uma seguidora de Jesus! Foram as mulheres as primeiras a visitarem o túmulo na manhã da ressurreição. Foram fiéis, piedosas e submissas. Precisamos resgatar esses termos como características da mulher cristã em pleno século 21: fidelidade, submissão e piedade. Ao contrário dos termos comuns às mulheres que não seguem a Cristo e nem investem no Seu Reino.

Que troquemos o feminismo pela piedade; o empoderamento pela submissão; a sororidade pela fidelidade a Cristo. Sejamos seguidoras e investidoras. ■

O sonho de estar em casa (Salmos 43)

José Manuel Monteiro Jr
pastor

O salmo 43 é um complemento do salmo 42. Quando lemos o salmo 42, escrito pelos filhos de Corá (músicos do templo), vemos retratado o anelo profundo da alma de um adorador privado do santuário e do culto congregacional. O comentarista **Warren Wiersbe** diz: "Fica claro que o autor era um levita exilado no meio dos gentios que o oprimiam e questionavam sua fé".

Exilado, o salmista espera o retorno ao lar para oferecer sacrifícios de louvor em nome do Senhor (v.3). A grande alegria do salmista era poder ter o privilégio de visitar o altar de Deus, oferecer-Lhe sacrifícios e adorá-Lo. Sem sombra de dúvida, não há privilégio maior do que estar na casa de Deus e louvá-Lo. O salmista tem um profundo desejo de estar na casa de Deus e oferece algumas razões para tal desejo. Vamos destacar algumas delas.

Em primeiro lugar, **a pessoa de Deus** (v.4). A razão principal do salmista para estar na casa de Deus é o **próprio Deus**. O que nos traz, semana

após semana, à **casa de Deus** é o **próprio Deus**. Não vamos até ela por conta do líder (pastor), do louvor (por melhor que seja), dos amigos etc. Estamos no templo porque, antes mesmo de chegarmos nele, o Senhor se faz presente. Sem a presença do nosso Deus, nossos cultos seriam sem vida, apenas um mecanicismo religioso.

Em segundo lugar, **Deus é o motivo de nossa alegria** (v.4). A expressão "minha grande alegria" no hebraico, tem como significado "**alegria de minha alegria**". A fonte da alegria do salmista era o próprio Deus. Quantas e quantas vezes, chegamos ao templo cabisbaixos, com o semblante triste, e no momento que engrandecemos o nome do Senhor, Ele, por meio e através de Seu Santo Espírito, inunda nosso ser com uma alegria indizível. Nenhum relacionamento, bem ou qualquer outra coisa pode nos dar a alegria que o Senhor dá. **Hernandes Dias Lopes** entende que "para o salmista, sua alegria não está apenas na geografia do santuário, mas no Deus adorado no santuário".

É interessante observar como o sal-

mista vê Deus ao longo dos salmos 42 e 43. Para ele, Deus era o Deus vivo (42.2), o Deus da sua vida (42.8) e, agora, ele diz que Deus é a sua grande alegria (43.4). Justamente por Deus ser a fonte de nossa alegria é que convém aos santos adorá-Lo e render graças a Seu santo nome.

A alegria da salvação é a maior de todas as alegrias. O salvo por Jesus tem uma alegria que não é cosmética, superficial. Ela é divina. Ela nos faz o que diz Salomão: "**o coração alegre aformoseia o rosto**, mas com a tristeza do coração o espírito se abate" (Provérbios 15.13).

Em terceiro lugar, **ele quer oferecer o melhor a Deus** (v.4). O salmista promete, ao **som da harpa** (o melhor instrumento), entoar o melhor louvor ao Deus de sua vida. O salmista é alguém que está com o coração inflamado e quer oferecer a Deus o melhor. É triste quando vemos servos de Deus que fazem a obra de forma relaxada. Conheço pessoas que são dedicadas no seu trabalho secular, planejam, dão o melhor de si, chegam no horário. Porém, no tocante a dedicação à obra de

Deus, dão o resto, o que sobra. Difícilmente podemos contar com elas, pois, são os últimos a chegar e os primeiros a sair. São servos que não tem o coração inflamado pelas coisas do Senhor.

O escritor **Wesley Duewell** diz: "Um cristianismo sem paixão não apagará o fogo do inferno. Um líder desapaixonado jamais porá ninguém em chamas. Um líder de jovens sem paixão jamais incendiará os jovens para Cristo".

Em último lugar, **sacrifício** (v.4). Aqui, o salmista fala do Monte Sião, onde os sacrifícios eram oferecidos. O significado é que ele deseja se unir a seus irmãos no culto público e ali fazer sacrifícios. Altar é lugar de sacrifício, de oferta a Deus. Nossas vidas devem estar sobre o altar! Nossas vidas sobre o altar significam entrega. Altar é lugar de rendição, de consagração total.

Pertencemos a Deus e o salmista tinha isso claro em sua vida. O culto verdadeiro passa pela entrega de nossa vida no altar de Deus. O pastor **Marcelo Aguiar** faz uma observação interessante: "Viver para Deus é o nosso culto racional, é a verdadeira forma de adorá-Lo". ■

SAÚDE DE CORPO E ALMA



Autoestima x Narcisismo

Pr. Ailton Desidério

O mito grego diz que Narciso era um rapaz muito bonito e, por isso, era muito assediado pelas jovens, que facilmente se apaixonavam por ele. Acontece que Narciso não tinha olhos para ninguém. A não ser para si mesmo. Mas triste sorte de Narciso que definiu até a morte por ficar embevecido com o reflexo da sua imagem nas límpidas e calmas águas de um lago.

É a partir do conto de Narciso que surge o substantivo *narcisismo*. O conceito se refere às pessoas que, encantadas por si mesmas, desprezam as demais. Popularmente falando, as pessoas narcisistas são aquelas que “se acham”. Sob o olhar da Psicologia, são pessoas de ego inflado. Você conhece pessoas assim? Bem, em certo sentido, todos nós somos um tanto quanto narcisistas, você concorda?

Estimar a si próprio é saudável. Ignorar o outro, movido por uma superestima de si mesmo, como o narcisista faz, não. Mas qual a diferença entre ser um narcisista e ter uma boa autoestima? Penso que muitas pessoas, em especial no meio cristão, entendem

de modo totalmente equivocado que a autoestima não deve ser valorizada por nós. Como crentes, defendem que devemos sempre valorizar mais o outro do que a nós mesmos. Será que é isso mesmo?

No livro “Desenvolver a autoestima”, o monge beneditino alemão Anselm Grün, citando Tomás de Aquino, diz que “cada um de nós expressa Deus neste mundo de uma forma singular”. Podemos, então, dizer que a autoestima tem a ver com quem somos *em Deus* e com quem somos *para Deus*.

Ter uma boa autoestima, ou seja, uma estima saudável por si mesmo, não tem nada a ver com ser narcisista. Pessoas narcisistas tendem ao isolamento. A convivência com o narcisista é sempre muito difícil e desafiadora. Por isso que, quando o narcisista se aproxima de uma roda de conversa entre amigos, sempre rola aquele cochicho. E tão logo ele chega, a conversa acaba. Quem é que gosta de estar ao lado de uma pessoa com ar de superioridade, esnobe, que só fala de seus prodígios, de suas virtudes, de suas conquistas, sempre se apresentando como se estivesse em um outro patamar?

Pessoas com boa autoestima são diferentes. Elas cultivam bons relacionamentos porque não buscam a admiração dos outros. Apreciam ser reconhecidas, mas não se descabelam quando o reconhecimento não vem. Elas se relacionam e aceitam, quando é o caso, suas imperfeições. Por outro lado, conseguem manter suas convicções sem se apequenar frente ao outro. Ou seja, ter uma boa autoestima significa estar com as pessoas, sem, contudo, se tornar refém delas.

Autoestima significa nutrir o amor-próprio. Isso não é narcisismo (que está mais para veneração-própria) e muito menos pecado. Se fosse pecado, Jesus não teria dito: “ame o teu próximo como a ti mesmo” (Mt 22.39).

No livro “A expulsão do outro”, o filósofo contemporâneo sul-coreano Byung-Chul Han diz que: “O narcisismo não é idêntico ao saudável amor-próprio, que não tem nada de patológico. O amor-próprio não exclui o amor pelo outro. O narcisista, em contrapartida, é cego frente ao outro. [...] O sujeito narcisista percebe o mundo apenas como sombras de si mesmo. A consequência fatal: o outro desaparece”.

Biblicamente falando, ter uma boa autoestima significa reconhecer o valor que Deus nos deu, tanto em nossa gênese, criando-nos à imagem e à semelhança dEle, quanto na redenção de nossos pecados, através do sacrifício de Jesus. Autoestima é viver a dimensão do ser *em Deus* e *para Deus*. Nesse sentido, a autoestima está direta e umbilicalmente ligada ao reconhecimento do amor de Deus para conosco: eu me amo porque Deus me ama. Daí o mandamento: “Ame o Senhor, seu Deus, com todo o coração, com toda a alma e com toda a mente. Este é o maior mandamento e o mais importante. E o segundo mais importante é parecido com o primeiro: ‘Ame os outros como você ama a você mesmo’” (Mt 22.37,39). ■

Ailton Gonçalves Desidério

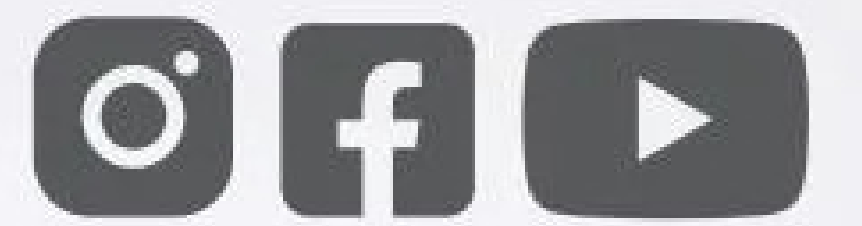
Teólogo e mestre em Psicologia
Pastor da Primeira Igreja
Batista do Lins - RJ

Contatos:

Instagram: @ailton_desiderio

Email: desiderioailton61@gmail.com

WhatsApp: (21) 96611-0650



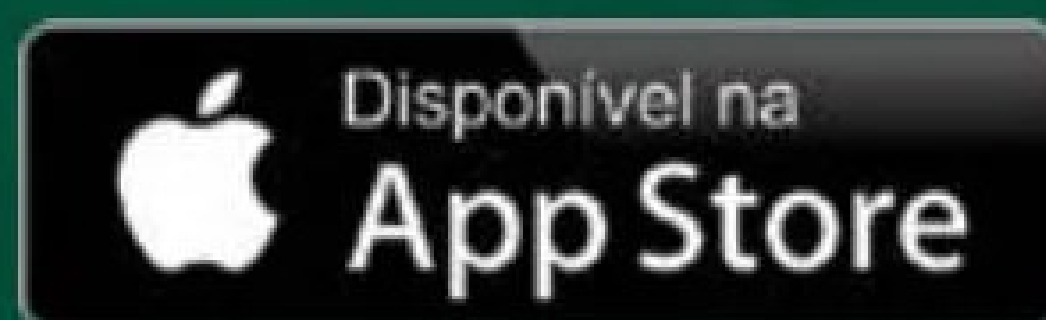
REDE 3.16

24 HORAS COMPARTILHANDO O AMOR DE DEUS

ACESSE

www.rede316.com.br

OU BAIXE O APP



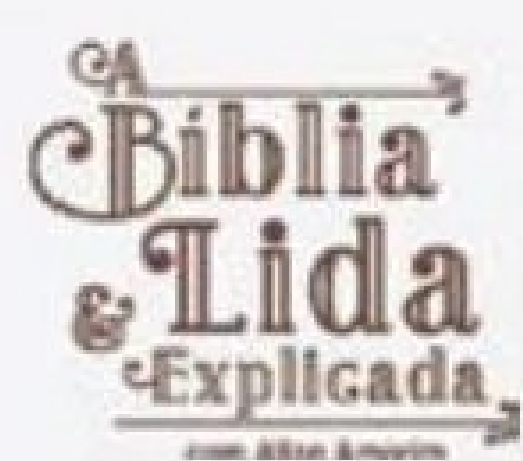
Compartilhe

CONTEÚDO
CRISTÃO

Conheça nossos PROGRAMAS



MULHER CRISTÃ HOJE



Aponte a câmera do seu celular para acessar o site.

